



PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO DO BETÂNIA

PEREGRINAÇÃO NO ANO SANTO DA MISERICÓRDIA



1. RECOLHIMENTO – AO INICIAR A PEREGRINAÇÃO

Você está para atravessar uma breve distância que o separa da Porta Santa. Recolha os seus pensamentos e as intenções com as quais você quer viver essa peregrinação. Olhe as pessoas que estão caminhando com você e pense em todos aqueles que você queria a seu lado nesse momento, mas que por diversos motivos não estão aqui. Relembre seus entes queridos. Recolha todas essas pessoas e situações em seu coração, e leve-os com você à Porta Santa.

Salmo 122

Que alegria, quando ouvi que me disseram:

“Vamos à casa do Senhor!”

E agora nossos pés já se detêm,
Jerusalém, em tuas portas.

Rogai que viva em paz Jerusalém,
e em segurança os que te amam!

Que a paz habite dentro de teus muros,
tranquilidade em teus palácios!

Por amor a meus irmãos e meus amigos,
peço: “A paz esteja em ti!”

Pelo amor que tenho à casa do Senhor,
eu te desejo todo bem



2. ANTES DE CHEGAR À PORTA SANTA

“A Porta indica o próprio Jesus quando disse: ‘Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem’.

Atravessar a Porta Santa é o sinal da nossa confiança no Senhor Jesus que não veio para julgar, mas para salvar. É sinal de uma verdadeira conversão do nosso coração, a salvação não se paga, não se compra, é grátis. A Porta é Jesus, e Jesus é gratuito! Ao atravessar a Porta, devemos manter escancarada também a porta do nosso coração, para não excluir ninguém”.

Oração do Papa Francisco para o Jubileu

Senhor Jesus Cristo,

Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste,
e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.

Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

O Vosso olhar amoroso libertou Zaquaeu e Mateus da escravidão do dinheiro;
a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura;

fez Pedro chorar depois da traição,
e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que
dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus!

Vós sois o rosto visível do Pai invisível,
do Deus que manifesta sua onipotência
sobretudo com o perdão e a misericórdia:

fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós,
seu Senhor, ressuscitado e na glória.

Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles
revestidos de fraqueza

para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro:
fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados,
amados e perdoados por Deus.

Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção
para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor e
a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre
mensagem proclamar aos cativos e oprimidos a libertação
e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia,
a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.
Amém

3. DIANTE DA PORTA SANTA DA MISERICÓRDIA

Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria,
serenidade e paz. Quem entra pela Porta da Misericórdia, pode experimentar o
amor de Deus que consola, que perdoa e doa esperança. (Cf. Papa Francisco, Bula
“*Misericordiae Vultus*” (o Rosto da Misericórdia, 2-3).

Salmo 103

Bendize, ó minha alma, ao Senhor,
e todo o meu ser, seu santo nome!

Bendize, ó minha alma, ao Senhor,

não te esqueças de nenhum de seus favores!

Pois ele te perdoa toda culpa,
e cura toda a tua enfermidade;
da sepultura ele salva a tua vida*
e te cerca de carinho e compaixão;

Agora você poderá passar pela Porta Santa, apenas fazendo uma oração silenciosa, abrindo seu coração à misericórdia do Pai.

4. DEPOIS DE TER ENTRADO PELA PORTA SANTA

Você entrou pela Porta Santa da Misericórdia.

Você é agora chamado a renovar a sua fé e a dirigir sua oração pelas intenções do Santo Padre o Papa.

Creio em Deus Pai...

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai....

“Sejam misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso”. (Lc 6,36)

5. A MÃE DA MISERICÓRDIA

Oração.

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia....



A misericórdia é uma qualidade do amor materno. O Filho foi por Ela gerado para que fosse a misericórdia da humanidade; e Maria difunde essa misericórdia com o amor de Mãe, estendendo-a de geração em geração.

Magnificat

A minha alma engrandece ao Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador;
pois ele viu a pequenez de sua serva,
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

O Poderoso fez por mim maravilhas
e Santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam;
demonstrou o poder de seu braço,

dispersou os orgulhosos;
derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou;
De bens saciou os famintos,
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

INDULGÊNCIA PLENÁRIA PARA O ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

Mas o que é “indulgência”?

Indulgência é a remissão diante de Deus da pena devida aos pecados, cuja culpa já foi perdoada. Cada vez que alguém se arrepende e se confessa, é perdoado a culpa dos pecados cometidos, mas não a pena.

Por exemplo, se alguém mata uma pessoa e se arrepende, depois pede perdão e procura o Sacramento da Penitência, receberá o perdão. Contudo, como reparar o mal cometido que tirou a vida de alguém? Por isso permanece uma pena após o perdão. Essa situação pode ter um indulto, uma indulgência, que a Igreja oferece em certas condições especiais e quando o fiel está bem-disposto a buscar a santidade de vida, aproximando-se cada vez mais de Deus. A Igreja pode oferecer a indulgência pelos méritos de Cristo, de Maria e dos santos que sempre participam da obra da salvação.

A indulgência pode ser aplicada para si ou para as almas do purgatório.

O que um católico deve fazer para receber indulgências?

O Papa Francisco diz: “Para viver e obter a indulgência, os fiéis são chamados a realizar uma breve **peregrinação rumo à Porta da Santa**, aberta em cada catedral ou nas igrejas estabelecidas pelo bispo diocesano, e nas quatro Basílicas Papais, em Roma, como sinal do profundo desejo de verdadeira conversão. Estabeleço igualmente que se possa obter a indulgência nos santuários onde se abre a Porta da Misericórdia e nas igrejas que, tradicionalmente, são identificadas como jubilares. É importante que esse momento esteja unido, em primeiro lugar, ao **sacramento da reconciliação** e à celebração da **Santa Eucaristia**, com uma reflexão sobre a misericórdia. Será necessário acompanhar essas celebrações com a **profissão de fé** e com a **oração por mim e pelas intenções** que trago no coração para o bem da Igreja e do mundo inteiro”.
